

IGRA no Diagnóstico de Tuberculose Latente

RESUMO

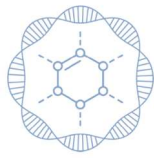
A tuberculose é uma doença infecciosa, que se transmite, quase exclusivamente, por via respiratória, causada por agentes patogénicos do complexo *Mycobacterium tuberculosis*. A forma mais comum é a tuberculose pulmonar.

Era uma doença de elevada mortalidade considerada incurável. Com o aparecimento de fármacos e da vacina preventiva BCG passou a ser possível o seu tratamento, embora tenha sido em 2022, a segunda maior causa de morte por agente infeccioso único, após a COVID-19, estimando-se que tenham ocorrido, mundialmente, 1.3 milhões de mortes. Em Portugal, foram notificados em 2022, 1518 casos, refletindo um ligeiro decréscimo na taxa de incidência.

Em cerca de 90-95% dos infetados a infeção inicial é eliminada ou contida pelas defesas do sistema imunitário do hospedeiro designando-se como infeção latente por tuberculose (TBI). Há possibilidade de reativação em caso de alterações da imunidade celular, o que acaba por acontecer em cerca de 5-10% dos indivíduos.

O diagnóstico de tuberculose latente (não de doença ativa) baseia-se no resultado dos testes imunológicos disponíveis atualmente: *Tuberculin Skin Test* (TST) ou teste Mantoux e *Interferon Gama Release Assay* (IGRA).

Os testes IGRA são testes sanguíneos *in vitro* de resposta imunitária de mediação celular, ou seja, medem a libertação de interferão-gama (IFN-gama) pelas células T após estimulação por antígenos específicos para o complexo *M. Tuberculosis*. A existência ou ausência de IFN-gama traduz-se num teste positivo ou negativo para tuberculose latente. Existem dois tipos de testes IGRA: QuantiFERON-TB® e T-SPOT TB®. O princípio é semelhante, no entanto, enquanto o teste QuantiFERON®-TB mede a concentração de INF-gama libertada pelos linfócitos T no plasma, o teste T-SPOT TB® deteta as células produtoras de IFN-gama após estimulação com antígenos específicos, aumentando ligeiramente a sua sensibilidade.



**SEMINÁRIOS
TÉCNICO-CIENTÍFICOS**
T S D T I N S A , I P

A escolha do teste IGRA a efetuar tem em conta a idade e estado imunitário do paciente bem como o motivo da realização do teste, se contacto prévio, imunossupressão, início de tratamento imunossupressor, entre outros.

A deteção de tuberculose latente, sobretudo nas pessoas que apresentam um risco acrescido de progressão para doença ativa, permite o tratamento preventivo e assim, a diminuição de novos casos de TB no futuro.